



## 5ª Reunião Extraordinária

### ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

#### PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

Na data de 18 de dezembro de 2009, às 10h00 na sala de reuniões da Presidência da CPTM, sito à Rua Boa Vista nº 175 – 9º andar, São Paulo, SP, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: José Antônio Magri (GRH); Luiz Carlos Bergamasco (DP); Antonio Carlos Rodrigues (PR); Ivan Aparecido Souza Moreno (GRH); Pedro Tegon Moro (DP); e representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Augusto Alves Barrozo Filho; Maurício Alves de Matos e Luis Antonio de Oliveira; representante do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin e Diógenes Bérnago Filho; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Éverson P. S. Craveiro; Silnei Aparecido Farkas e Múcio Alexandre Bracarense; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Edson Gutierrez dos Santos; Luiz Carlos Salinas Pires e Márcio Machado da Silva, para participarem da reunião extraordinária referente à implantação do Programa de Bônus, com vigência no período de janeiro a dezembro de 2010. Considerando que o indicador **Satisfação do Usuário** está atrelado à pesquisa realizada nas diversas Linhas e, pela falta de informações da série histórica, ficou acertado na reunião anterior que a Empresa efetuará levantamento a respeito e apresentaria aos Sindicatos. O Sr. Magri informou que 64,2% dos entrevistados avaliaram positivamente a CPTM e que a série histórica refere-se aos resultados da pesquisa realizada no período de 2007 a 2009, que são: 2007 = 51%; 2008 = 55% (pesquisa realizada em janeiro) e 65% (pesquisa realizada em dezembro) e 2009 = 64,2%. Tendo o STEFZS solicitado maiores detalhes acerca dessa pesquisa, o Sr. Pedro Tegon prestou-lhe os devidos esclarecimentos, comentando, inclusive, que os resultados estão dentro de uma margem de segurança de 3,5% para cima ou para baixo. O Sr. Pedro, ao ser questionado pelo Sr. Mucio Alexandre sobre qual seria a providência a ser tomada se for apurada alguma distorção no índice, esclareceu que nesses casos é feita uma análise detalhada a respeito, identificando a causa do problema e, se necessário, a pesquisa é refeita. Na opinião do STEFZS esse indicador não é válido para constar do programa, pois considera vago e impreciso, citando como exemplo o fato ocorrido em Guaianazes, no que o Sr. Magri discordou vez que a pesquisa é amplamente divulgada e é de conhecimento geral. Os Sindicatos observaram que em 2010 ocorrerão muitas intercorrências devido a obras e novos trens, que poderão afetar os resultados da pesquisa e, segundo eles, o que vai interferir diretamente no resultado da pesquisa como ponto desfavorável é o fator regularidade dos trens. Após as devidas considerações os Sindicatos avaliaram a sugestão apresentada pelo Sr. Pedro, ou seja, mínimo de 62% (80%) e máximo de 67% (100%) e sugeriram a seguinte utilização como critério da manutenção de um mesmo percentual para o ano inteiro, ou seja: mínimo de 60% (80%) e máximo de 65% (100%), propondo ainda, que fosse acrescentado como amortecedor, além da mudança de estratégia operacional em função de decisão interna ou externa, fatores climáticos adversos que impossibilitem a validação da pesquisa, greve, eventos esportivos e culturais, bem como sugeriram que se implemente uma ação de marketing acompanhando o

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

### PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

andamento das obras, no que houve consenso do grupo. O Sr. Magri informou que a sugestão de proposta deverá ser levada para apreciação da Diretoria devido os resultados da pesquisa terem sido apurados naquele momento. O próximo indicador que ficou pendente de consenso na reunião anterior com relação às metas – régua de atingimento refere-se à **Quilometragem Média entre Falhas do Material Rodante – MKBF**. Os senhores Feres e Diógenes apresentaram como sugestão de metas – régua de atingimento o seguinte: 1º quadrimestre = 3.241 (80%) e 3.416 (100%); 2º quadrimestre = 3.382 (80%) e 3.600 (100%); 3º quadrimestre = 3.564 (80%) e 3.794 (100%). De acordo com o SEESP o critério utilizado no 1º quadrimestre foi a média ponderada nos últimos 3 anos e feita uma projeção para 2010. Como amortecedores serão mantidos os propostos na reunião anterior, ou seja: além de falha não detectada, vandalismo, greve nas empresas contratadas para a manutenção do material rodante e falta de reposição de peças importadas, os Sindicatos propuseram a inclusão de aumento de serviços prestados a terceiros; corte de custeio, aumento de sistema / equipamento; diminuição de intervalos de acesso; atraso na entrega de peças sobressalentes ou de reposição, redução do efetivo, diminuição de horas extras realizadas, supressão do quadro de pessoal, redirecionamento de mão-de-obra, falta de manutenção preventiva e condições climáticas. Os Sindicatos propuseram que sejam acrescidos também suspensão temporária das revisões gerais, corte de custeio, demora na substituição da frota antiga, demora na atuação dos trens da série 5000, decorrente da PPP. O Sr. Magri ponderou que, a proposta é a de medir cumulativamente ao final de cada quadrimestre, conversou com o Sr. Oscar a respeito da proposta do SEESP e, de acordo com esclarecimentos, para efetuar a medição ao final de cada quadrimestre o melhor seria fixar um valor mínimo e um valor máximo e repeti-los nos demais quadrimestres. Todavia, na avaliação do SEESP o critério utilizado pela área de engenharia, que considera valores cumulativos, ou seja, para o primeiro quadrimestre, a média de janeiro a abril, para o segundo quadrimestre, a média de janeiro a agosto e para o terceiro quadrimestre, a média dos doze meses, para efeitos de avaliação é melhor como metodologia de aferição e a meta poderá ser crescente e, comentou ainda, que já vem efetuando este trabalho desde 2001. No entanto, o Sr. Diógenes comentou que os dois métodos são válidos. O próximo indicador ainda pendente refere-se ao **Indicador de Satisfação de Atendimento – ISA**, com base nos resultados da pesquisa foram sugeridos ao grupo os seguintes ajustes, pelo Sr. Pedro, nas metas – régua de atingimento: 1º quadrimestre = 7,96 (80%) e 8,02 (100%); 2º quadrimestre = 7,99 (80%) e 8,05 (100%); 3º quadrimestre = 8,02 (80%) e 8,08 (100%). Após discussões o Sr. Magri sugeriu que para fins de apuração do indicador fossem utilizados os resultados das pesquisas realizadas em: março para o 1º quadrimestre; junho para o 2º quadrimestre e dezembro para o 3º quadrimestre. O Sr. Múcio Alexandre lembrou que este indicador não tem série histórica anterior a 2009, no que a Empresa informou que o início da pesquisa ocorreu em janeiro de 2009, com a implantação do Programa atendimento Nota 10. O Sr. Múcio Alexandre julgou temeroso incluir esse indicador devido a falta de série histórica, bem como que em 2010 haverá uma série de obras, no que houve concordância do STEFSP, que em decorrência disso sugeriu redução dos números apresentados pelo Sr. Pedro, que prontamente discordou do STEFSP e

A series of handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a circled signature in the middle, and several smaller initials and signatures on the right.

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

### PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

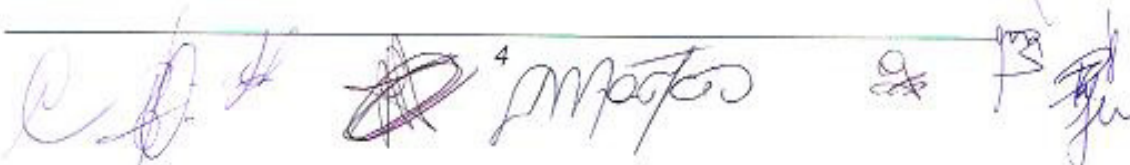
STEFZS, pois um número menor ao que foi apresentado não oferece desafio e sugeriria uma condição muito ruim de atendimento. Destacado pelo Sr. Magri que a pesquisa leva em conta o atendimento dos funcionários na linha de bloqueio e bilheteria, boa vontade e clareza dos empregados ao darem informações, limpeza das estações, frequência e clareza dos avisos sonoros da estação, atuação do segurança da Estação e atendimento dos funcionários a idosos, deficientes e grávidas. Após discussões, cada Sindicato apresentou uma proposta de metas diferente para este indicador, a saber: O SEESP propôs os seguintes ajustes: 1º quadrimestre = 7,80 (80%) e 7,99 (100%); 2º quadrimestre = 7,80 (80%) e 7,99 (100%); 3º quadrimestre = 7,80 (80%) e 7,99 (100%). O STEFZS propôs os seguintes ajustes: 1º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,79 (100%); 2º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,79 (100%); 3º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,79 (100%). De acordo com a Empresa essa proposta apresenta uma margem muito pequena para atingimento, podendo ser prejudicada na ocorrência de algum desvio. O STEFZCB e o STEFSP propuseram os seguintes ajustes: 1º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,99 (100%); 2º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,99 (100%); 3º quadrimestre = 7,74 (80%) e 7,99 (100%). Dadas às várias e diferentes sugestões de números apresentadas pelos Sindicatos, o Sr. Magri informou que levará à apreciação da Direção da CPTM. Relativamente ao indicador de Segurança o Sr. Magri lembrou que havia ficado uma pendência com relação ao índice de 1,5 ocorrências por milhão de passageiros transportados, pois os Sindicatos questionaram onde está escrito que é esse número. O Sr. Magri comentou que consultou o Sr. Mário Fiorati e o número é definido pelo COMET, onde são definidos indicadores para empresas ferroviárias. A outra pendência existente apontada pelo Sr. Magri, diz respeito ao questionamento feito pelo STEFZS na reunião anterior sobre qual a metodologia utilizada para medição Intervalo entre Trens - INT - gráfico, ponto de medição ou geração de relatórios pelo sistema de controle de tráfego. Esclarecido ao STEFZS que para a aferição será desconsiderada a partida e a chegada. Será considerado o ponto intermediário. O STEFZCB, manifestou-se não estar mais aberto a discussão desse assunto, tendo em vista que o intervalo, no mês de novembro, ficou em 80%, muito abaixo dos percentuais dos meses anteriores. O Sr. Éverson perguntou ao Sr. Magri qual o total de indicadores que já foram consensados e o que ficou pendente, justificando que no seu entendimento ficaram muitas pendências para trás que precisam ser discutidas pelo grupo. Entende que é necessário fazer uma varredura do que ficou pendente, mediante um balanço geral, tomando-se como ponto de partida as atas de reuniões, pois foram apresentados muitos números e tem sido feitas muitas alterações em reuniões. O Sr. Magri disse que as pendências sempre são tratadas nas reuniões seguintes. Ao término das discussões dos indicadores acima, pendentes de solução da reunião anterior o Sr. Magri voltou à discussão acerca da **Composição dos Valores do Programa de Bônus**. Para fins de pagamento individual comentou que será utilizado a razão de 1/300 avos, citando como exemplo o seguinte: a ausência do empregado em determinado dia, sem motivo, será descontado do seu bônus na razão de 1/300 avos. O STEFSP insistiu que a Empresa avalie a sua sugestão de dividir a parte do valor que o empregado teria direito a receber e não recebeu. Segundo o Sr. Magri este tipo de sugestão será levada à apreciação da Direção da Empresa, porém acredita não ter sucesso. Para



## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

### PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010


pagamento das metas no quadrimestre, o Sr. Magri demonstrou que após aferição quadrimestral, será realizado o pagamento com o desconto da antecipação para os empregados que receberam. Quanto a régua de atingimento, o pagamento será proporcional ao atingido entre 80% e 100%, o que houve concordância dos Sindicatos. Relativamente aos critérios de pagamento do bônus, em discussão, o Sr. Éverson questionou o seguinte, dos indicadores que foram definidos como fica se os Sindicatos não concordarem com as regras de composição de valores e forma de pagamento? O STEFZS aceita discutir as regras gerais desde que fique claro para todos os Sindicatos de quais os indicadores serão utilizados, uma vez que existem pendências. Como exemplo comentou o seguinte: se não ficou claro as regras de pagamento da antecipação do bônus em outubro, como se pretende definir as regras neste momento? Informado pela Empresa que houve uma apresentação com as regras de pagamento referente a antecipação do Bônus em outubro, quanto aos indicadores e pesos de cada um já foram definidos em reuniões anteriores, não havendo por que voltar a rediscuti-las. O Sr. Éverson volta a questionar sobre o pagamento da antecipação que deveria ser a todos os empregados, inclusive para os afastados e que ainda existem muitas dúvidas. O representante do STEFSP reforçou que as dúvidas já haviam sido tratadas em reuniões anteriores, dizendo, ainda, que "naquele dia" o STEFSP estava mobilizado para a greve e questionou o STEFZS do porque havia assinado o acordo. Após a discussão o Sr. Magri solicitou aos Sindicatos que tivessem dúvidas poderiam ficar após o término da reunião para esclarecimentos e identificar as pendências existentes para serem tratadas e solucionadas. O Sr. Magri consultou os Sindicatos sobre as regras fixadas para composição de valores, ou seja: soma-se tudo e o que diferencia no valor a ser pago aos empregados é a presença dos empregados na Empresa, e que cada ausência será descontado os valores do Bônus, na razão de 1/300 avos. Concordam com essa metodologia de pagamento os seguintes Sindicatos: STEFSP SEESP e STEFZCB. O STEFZS não concordou. Discutido, a seguir os critérios para o pagamento: **Recebem o Bônus Integral e Proporcional**, a saber: 1) Empregados admitidos com mais de 90 dias de efetivo trabalho: empregado efetivado o pagamento será a partir da sua data de admissão. O STEFZS entende que os empregados admitidos e em período de experiência até 31/12/2009 devem receber antecipação de 0,5 salário nominal; 2) Empregados afastados para os Sindicatos: todos os Sindicatos concordaram; 3) Empregados afastados para a STM – Os Sindicatos concordam desde que se pague aos empregados cedidos a outros órgãos visto que os mesmos não terão reajuste salarial; 4) Diretores – Todos os Sindicatos concordaram; 5) Empregados demitidos sem justa causa; com dispensa a pedido; afastados por qualquer razão; auxílio doença; acidente do trabalho; auxílio-maternidade e suspensão do contrato de trabalho (licença não remunerada). O pagamento será proporcional aos dias de efetivo trabalho. A dúvida do SEESP é com relação aos empregados demitidos na metade do quadrimestre, no que o Sr. Magri informou que será pago, proporcionalmente, aos desligados sem justa causa, após a apuração das metas, em rescisão complementar. Sindicatos não concordaram com o pagamento proporcional aos afastados por qualquer razão, exceto aos empregados com contrato suspenso – todos têm direito ao recebimento; 6) Empregados cedidos, comissionados e

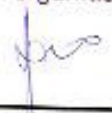


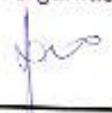
## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

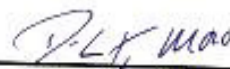
### PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010


liberados, os Sindicatos solicitaram tratamentos iguais. Após apresentação dos critérios de pagamento, o STEFZCB, sugeriu que o desconto na razão de 1/300 avos tivesse incidência apenas no indicador de Presença, ficando os valores apurados dos demais indicadores, para pagamento do Bônus a todos os empregados. A reunião foi encerrada às 13h30min permanecendo na sala de reuniões apenas o STEFZS, que solicitou que a Empresa fizesse um levantamento das questões que estão pendentes para apresentação na próxima reunião, por sua vez o Sr. Magri solicitou que o Sindicato relacionasse as pendências e dúvidas, desde que registrada em ata, e apresentasse para a Empresa.


  
José Antonio Magri - CPTM


  
Luiz Carlos Bergamasco - CPTM

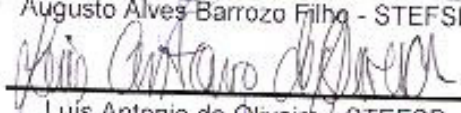
  
Ivan Aparecido Souza Moreno - CPTM


  
Pedro Tegen Moro - CPTM

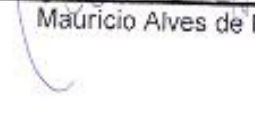
  
Antonio Carlos Rodrigues - CPTM


  
Luiz Carlos Salinas Pires


  
Augusto Alves Barrozo Filho - STEFSP

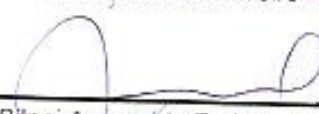
  
Luis Antonio de Oliveira - STEFSP

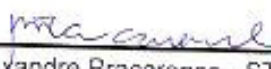
  
Maurício Alves de Matos - STEFSP

  
Feres Mohamad Amin - SEESP

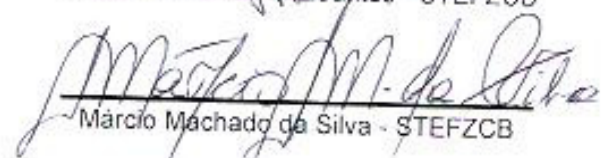
  
Diógenes Bergano - SEESP

  
Everson P. Santos Craveiro - STEFZS

  
Sínei Aparecido Farkas - STEFZS

  
Múcio Alexandre Bracarense - STEFZS

  
Edson Gutierrez dos Santos - STEFZCB

  
Márcio Machado da Silva - STEFZCB